

Mensagem de Advertência - Vida Nova Cap. X

Os homens e as mulheres deste fim de século viverão pela primeira vez em toda a sua vida multimilenar, dias, meses e anos que não de ficar gravados para sempre em sua memória espiritual. Nunca, em tempo algum dos milênios vividos pelos Espíritos atualmente encarnados na Terra, se registraram acontecimentos do porte dos que se aproximam, e que deverão operar uma transformação em profundidade na vida e na estrutura física da Terra. O registro destes acontecimentos importará sem dúvida alguma na partida de regresso ao mundo espiritual, de grande número de Espíritos hoje em dia bem situados entre apreciáveis bens patrimoniais, acumulados à custa dos anos e anos de um labor incessante por parte dos seus possuidores, ou simplesmente havidos por meio de heranças de antepassados que outra coisa não terão feito senão cuidar do seu patrimônio material. Precisamente para encerrar na Terra esta forma de os Espíritos nela encarnados encaminharem as suas numerosas existências no corpo, é que o Senhor do Mundo preparou e fará executar transformações substanciais na estrutura e na vida deste pequeno planeta.

Atendendo ao convite com que me distinguiu o Senhor do Mundo, aqui me encontro hoje para grafar também algumas palavras de advertência a todos os seres humanos de qualquer que seja a região em que habitem, palavras que procurei tornar o mais claras e precisas, para que bem traduzam o meu pensamento, neste fim de civilização que se aproxima. Não vale fortuna, não valem situações privilegiadas, não valem honras nem glórias materiais conquistadas pelos meus queridos irmãos encarnados, em face da necessidade, da urgência, da premência mesma em que todos se encontram de se disporem sem perda de tempo a cuidar da única fortuna, da única e verdadeira fortuna que seus Espíritos devem tratar de construir para os dias que se aproximam, e que deverão ser decisivos para cerca de duas terças partes dos viventes atuais da Terra. Se o Senhor do Mundo houve por bem convidar meu pobre Espírito a vir dizer-vos estas palavras, um Espírito que hoje recorda com profunda saudade suas diversas existências em que tanto lutou e sofreu a serviço do esclarecimento dos homens de sua época; se o Senhor julgou necessário que também eu viesse trazer-vos minha mensagem de advertência, é, sem nenhuma dúvida, para que ouvindo ou lendo minha palavra, possam vossos Espíritos parar um pouco no afã de seu patrimônio material e meditar a sério no futuro que a todos aguarda bem proximamente sem querer fazer profecia, por não ter sido esta jamais a minha especialidade, sempre direi, meus irmãos encarnados, ante a visão que me foi dado contemplar do que está para vir, sempre vos direi então que as mais belas como as maiores cidades atuais da Terra ficarão simplesmente irreconhecíveis para quantos de vós se habituaram a contemplá-las. Não seria mesmo possível proceder-se a uma transformação planetária em profundidade, sem mexer nas grandes aglomerações atuais de vossas grandes cidades, pela necessidade de eliminar e corrigir quantos desacertos aí foram instalados pela mão do homem, em sua ânsia de grandeza e fortuna perecível.

Bem sei que minhas palavras vos surpreendem e assustam, pela franqueza com que são proferidas. Melhor será, contudo, que fiquéis desde agora prevenidos acerca do que projetado está para o vosso mundo, do que virdes a ser tomados, já não direi de surpresa, mas de terror pânico quando os fatos se positivarem. E se, em algum tempo que vem correndo em vossa direção, as coisas que antecipo se terão de positivar, melhor será que estejais desde agora advertidos, e por isto com tempo ainda de tomardes as vossas providências.

E que providências poderão tomar os meus queridos irmãos encarnados? Repito, que providências poderão os viventes deste agitado fim de civilização e de século tomar, com o fim de se salvaguardarem dos acontecimentos que se aproximam? Em resposta às perguntas que cada ser humano poderia ele próprio fazer, eu mesmo responderei dizendo-vos que não são nada difíceis e até agradáveis em si mesmas.

Sabendo-se que todos os Espíritos encarnados aqui se encontram por determinado período de tempo, com o objetivo exclusivo de buscarem novas luzes para si mesmos, luzes que apenas poderão conseguir através da prática de ações meritórias aos olhos do Senhor do Mundo, e que sua integração na vida material do planeta é de caráter absolutamente

transitório; sabendo-se que nenhum Espírito pode levar em sua bagagem espiritual a menor partícula que seja de seu patrimônio material acumulado ao longo de sua existência na carne; sabendo-se tudo isto, e mais ainda que sua presente existência importou em sério compromisso perante o Senhor do Mundo, no sentido de na Terra se tornar cada um, um verdadeiro servidor do Divino Mestre Jesus; sabendo-se tudo isto porque constitui um corpo de Lei Divina e imutável não há senão colocar-se cada ser humano dentro de sua própria realidade, e tratar de corrigir quanto até agora tenha feito em desacordo com o que aí fica.

Bem sabe o Senhor do Mundo que o invólucro carnal consegue obliterar as melhores idéias, intenções e projetos trazidos a Terra pelos Espíritos que nela se encontram enclausurados na carne.

Existe, porém, ao alcance de todos o meio hábil, preciso, infalível de recordar cada um seus compromissos espirituais e de poder retomá-los antes que seja tarde. É por meio da oração, e só pela oração que isto se consegue. A oração diária, proferida com sinceridade e recolhimento, embora a muitos não o pareça, é o meio mais poderoso que na Terra existe — e também no Espaço — de se reconciliar cada um com Deus e Jesus, por ser a única maneira de poder um coração humano entrar em contato direto e imediato com o coração do Divino Mestre.

A observação que do Alto costumamos fazer, todos nós que nos encontramos no serviço divino, revela-nos ser ainda bastante diminuta a percentagem dos seres humanos que adotaram o hábito da oração diária ao Senhor do Mundo. Alimentamos todos nós, porém, a esperança de podermos chegar em breve a registrar o crescimento dessa percentagem dos seres humanos que vão adquirindo também o hábito da oração diária, com o que afastarão seguramente do seu futuro próximo, sofrimento e aflições que sem ela certamente teriam de suportar.

Devo esclarecer a todos os meus irmãos encarnados, que o hábito da oração constitui uma espécie de lei em todos os planos do Universo, pelo bem que consegue atrair para aqueles que oram, assim como para quantos forem por ela envolvidos. A oração em si mesma, isto é, o simples pronunciamento de fórmulas preestabelecidas ou não, não traduz toda a grandiosidade do próprio valor. O que vale na oração, muito mais do que as palavras proferidas é o sentimento que as inspira, é a vibração amorosa que parte do coração que ora, diretamente àquele ao qual é dirigida. E sendo uma vibração pura, sincera, amorosa, projetada no éter que circunda a Terra, após atingir o coração do Senhor do Mundo, é por este transformada em outras tantas vibrações do mais puro amor que, em face da lei de ação e reação, voltam a se integrar amorosamente no coração que proferiu a oração. Isto tudo se processa instantaneamente, meus queridos irmãos encarnados, sendo esta a razão por que em certos casos de aflição, sofrimento ou preocupação muito séria, a oração proferida pelo ser humano tem o mérito de um autêntico bálsamo, abrandando de pronto ou mesmo extinguindo a causa que a determinou.

Orai pois, amigos e irmãos encarnados, sempre que puderdes ou necessitardes de algum socorro espiritual, mas habituai-vos sem demora os que ainda não o fazem, a orar diariamente ao Senhor do Mundo, rogando-lhe que não vos esqueça nos momentos de perigo que se aproximam, para que possais ser salvos por esse Grande Salvador que é o Nosso Divino Mestre Jesus.

Uma recomendação ainda vos faço: ao orardes ao Senhor, fazei-o com o melhor dos vossos sentimentos, tendo varrido antes do vosso coração todo sentimento de ódio ou malquerença a quem quer que seja, para que vossa oração possa ter o impulso bastante para alcançar o coração do Senhor. De outra maneira não se afastaria ela, por mais que o quisésseis, do vosso próprio ambiente.

Quem assim vos aconselha, repetindo, certamente, o que outros Grandes Espíritos disseram, é um irmão vosso que aprendeu em boa hora e desde séculos, a orar diariamente pela humanidade, estejam os elementos que a compõem encarnados na Terra como em outros mundos ou planos de vida do Universo. Isto me trouxe uma tão grande felicidade,

irmãos meus, que por consideração alguma eu mudaria hoje de hábito. Aqui vos saúda com as vibrações mais puras do seu coração aquele que deixou este plano com o nome de - GALILEU

Not. biogr. — Galileo Galilei Galileu — 1564-1642 — Grande matemático, físico e astrônomo florentino. Nasceu em Pisa, Itália, em 1564. Cursava a Universidade de Pisa, aos 19 anos, quando teve sua atenção despertada pelas oscilações regulares de uma lâmpada que balançava na abóbada da catedral. Dessa observação concebeu a idéia de aplicar o pêndulo à medição do tempo. Aos 25 anos de idade era nomeado catedrático da Universidade de Paris. Foi o fundador do método experimental, o inventor do termômetro e da balança hidrostática para a determinação das densidades. Em 1609 construiu o seu telescópio. Observou a Lua, cujas montanhas mediu; descobriu a seguir os satélites de Júpiter, o anel de Saturno, as manchas e a rotação do Sol sobre seu eixo, as fases de Vênus, corroborando com isso a presunção a favor do sistema Copérnico. Dirigindo-se à Toscana a convite de Cosme II, que desejava homenageá-lo, os inimigos de suas descobertas entraram a caluniá-lo junto à cúria pontifícia, terminando por denunciá-lo junto à Santa Sé. Há esse tempo as idéias de Copérnico, divulgadas em livro aprovado pelo papa Paulo III suscitavam a oposição ferrenha dos homens mais eruditos da Europa, tendo os juizes de Roma condenado aquele sistema por absurdo e herético. Em face desse juízo, foi ordenado a Galileu que abandonasse também sua opinião quanto ao sistema Copérnico. Galileu obedeceu, mas alguns anos mais tarde, em Florença, voltava a se manifestar a favor desse sistema num trabalho intitulado: Dialoghi quatro, sopra i due systemi del mundo, Ptolomaico et Copernico. Isso lhe valeu um processo movido pelo tribunal da Inquisição, já aos 70 anos, sendo Galileu obrigado a pronunciar, de joelhos diante dos juizes a abjuração de sua doutrina. Sabe-se, porém, que ao levantar-se, Galileu teria batido com o pé no chão exclamando: E pur, si muove! (E todavia, move-se). Foi então condenado e autorizado a retirar-se para Arcetri, perto de Florença, onde ficou vigiado pela Inquisição. Em 1634 após haver perdido uma das filhas e de haver terminado seu Tratado de Movimento, Galileu cegava, deixando numerosos trabalhos do mais alto valor científico que deram origem à mecânica moderna.

Esta mensagem é parte do livro **Vida Nova**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Vida Nova](#).



Ditada por cerca de cinquenta Entidades de grande elevação espiritual, formando parte do conjunto das Forças do Bem, todas elas empenhadas em secundar e ampliar os ensinamentos orientados amorosamente pelo Nosso Senhor Jesus e trazidos à Terra pelo Apóstolo Thomé. Prefácio do Senhor Krishna, em prosseguimento da Grande Cruzada de Esclarecimento em pleno desenvolvimento em nosso mundo terreno. Esse livro nos traz os ensinamentos de luz dos mais ilustres Espíritos que viveram na Terra. Somente para dar uma idéia de quem ditou as mensagens, citamos alguns, quais são: Pe Antonio Vieira, Babagi, Benjamim Constant, Copérnico, São Francisco Xavier, Galileu, Ignácio de Loyola, José de Arimatéia, Júlio Verne, Lavosier, Maomé, Moisés, Maria de Nazareth, Pedro Álvares Cabral, Ramatís, Teresa de Jesus, etc.

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)